

## RELATO DAS ATIVIDADES EDITORIAIS DA REVISTA DISCENTE OFÍCIOS DE CLIO ENTRE OUTUBRO DE 2023 A SETEMBRO DE 2024

LAURA BERGOZZA PEREIRA<sup>1</sup>:

MÁRCIA JANETE ESPIG<sup>2</sup>:

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – laurabergozzap@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – marcia.espig70@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O marco inicial para a construção da Revista Discente Ofícios de Clio se dá no ano de 2013, em meio às aulas de Educação Patrimonial, ministradas pela Professora Márcia Janete Espig, a qual viria a ser a coordenadora do projeto. Naquele momento, as inquietações de estudantes do curso de Licenciatura em História moviam questionamentos acerca da ausência de periódicos que aceitassem trabalhos de graduandos. Assim, no ano seguinte, reunido um grupo de alunos e alunas da graduação dos cursos de História, o projeto de ensino, à época intitulado “Revista Discente dos cursos de Licenciatura em História e Bacharelado em História da UFPel”, foi cadastrado junto a Universidade. Nesse momento, já se realizava entre os envolvidos no projeto um processo educativo sobre revistas acadêmicas, em que se entrou em contato com conceitos, termos e etapas envolvidos em um periódico (ESPIG; WERNER; PAGOTO, 2021, p. 204).

A Revista já trazia, desde os passos iniciais, as premissas fundamentais de seu escopo, cujas linhas gerais se mantêm até os dias presentes. Com uma equipe composta por discentes, representantes tanto da Licenciatura quanto do Bacharelado em História, veio apresentar-se enquanto espaço aberto a trabalhos produzidos exclusivamente por alunos do ensino superior, sendo o seu acesso e publicação em forma livre, gratuita e *online* (ESPIG; WERNER; PAGOTO, 2021, p. 201). O formato de publicação, feito através do site da Revista,<sup>1</sup> entra em conformidade com a compreensão de que as tecnologias digitais têm sido utilizadas não apenas para a consulta de fontes, mas também como meios de comunicação e ligação com outros(as) pesquisadores(as), bem como ao público (FOSTER, 2023, p. 20).

Em 2014, após uma solicitação dos alunos do Programa de Pós-Graduação em História da UFPel, pós-graduandos passaram compor a equipe editorial, juntamente com os graduandos (ESPIG; WERNER; PAGOTO, 2021, p. 205). A Revista, dessa forma, apresenta-se como um projeto realizado por discentes e para discentes, que objetiva representar um ambiente acolhedor para a construção interdisciplinar do conhecimento, bem como para a produção acadêmica de graduandos e pós-graduandos, buscando, também, promover a divulgação científica (ESPIG; WERNER; PAGOTO, 2021, p. 204). Importa reiterar que esse projeto é vinculado ao Laboratório de Ensino de História da UFPel (LEH)<sup>2</sup> (ESPIG; WERNER; PAGOTO, 2021, p. 201), parceria que se manifesta

<sup>1</sup> O site da Revista Discente Ofícios de Clio apresenta não apenas todas as edições já publicadas, mas também o seu escopo e as suas diretrizes, estando disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/CLIO/index>. Acesso em 20 set. 2024.

<sup>2</sup> Para conhecer mais sobre o Laboratório, consultar o site disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/leh/>. Acesso em: 20 set. 2024.

através do desenvolvimento de uma seção permanente na área de ensino de História. Não longe, a Revista conta com outras duas seções permanentes, uma destinada a artigos livres e outra a resenhas. Ademais, desde o volume 2, número 2, correspondente ao primeiro semestre de 2017, a Ofícios de Clio passou a ser composta por um dossiê temático específico. Até o presente momento, foram publicadas 15 edições, cujas temáticas versam sobre os mais variados assuntos, contextos e temporalidades.

Destaca-se, para tanto, que a importância das revistas acadêmicas atravessa a sua participação na formação de uma infraestrutura de comunicação, bem como na construção e no consumo de um acervo intelectual das comunidades acadêmicas (CONTRERAS, 2011, p. 12, tradução nossa), espaço no qual a Ofícios de Clio tem se inserido. Não obstante, considera-se o caráter pedagógico do periódico, que se dá através dos processos de revisão, executados pela equipe editorial, e pelos pareceres *ad hoc*<sup>3</sup> dos artigos, os quais são sempre retornados aos autores e autoras (ESPIG; WERNER; PAGOTO, 2021, p. 204).

A vista disso, levando em consideração o papel sociopolítico executado por uma revista acadêmica, o qual, perpassado por uma função formativa de discentes, reitera as etapas de pesquisa, análise, reflexão e avaliação que envolvem tanto a construção quanto a submissão de um artigo (MALAQUIAS, 2018, p. 5), o presente resumo objetiva apresentar uma descrição das atividades desenvolvidas ao longo dos meses de outubro de 2023 a setembro de 2024. Ressalta-se que as atividades editoriais, cabíveis a Editora Assistente (autora) e a Editora Chefe (coautora), são embasadas nas discussões presentes em Contreras (2011); Fagundes (2019); Foster (2023) e Malaquias (2018).

## 2. ATIVIDADES REALIZADAS

O trabalho realizado como Editora Assistente na Revista Ofícios dá-se em correspondência com os processos inclusos nas etapas de submissão, estendendo-se à publicação e às atualizações das informações contidas no site. Em todos os processos faz-se uso de recursos tecnológicos, especialmente de um *notebook*. Entre as atividades propostas referentes ao projeto incluem-se a recepção dos artigos e resenhas; o estabelecimento do contato com autores(as) e com pareceristas; a diagramação das edições a serem publicadas; a participação em eventos; a tutela do site, assim como a atualização de seu conteúdo. Destaca-se que desde a sua origem, a Ofícios tem estabelecida sua periodicidade como semestral.

No dia 19 de outubro de 2023, a edição de volume 8, número 14, correspondente ao primeiro semestre de 2023, composta, excepcionalmente, apenas por artigos livres, foi publicada no site da Revista. A publicação dessa edição implicou em atualização tanto das redes sociais quanto no site, as quais foram prontamente realizadas. As atividades editoriais seguiram com o recebimento de novos artigos que viriam a compor a edição de volume 8, número 15, cujo dossiê temático selecionado previamente foi o intitulado Dossiê Escravidões, experiências de liberdades e pós-abolição no Brasil, proposto pelos doutorandos Bruno Martins de Castro (UFRJ) e Cleudiza Fernandes de Souza (UFRJ).

<sup>3</sup> São chamados de pareceristas *ad hoc* aqueles(as) pesquisadores(as) que não pertencem ao corpo editorial da Revista e que avaliam os artigos e resenhas.

Salienta-se que todos os artigos que são submetidos à Revista são organizados em uma tabela *Excel*, de acesso restrito à Editora Chefe e à Editora Assistente, nela constam informações como nome do(a) autor(a), se é graduando(a) ou pós-graduando(a), instituição de vínculo, título do artigo ou resenha, entre outras especificações. Essa tabela é utilizada para acompanhamento das etapas de submissão, visando manter a periodicidade das publicações. Em um primeiro momento, o artigo é encaminhado à equipe editorial, a qual revisa normas técnicas e formatação do texto, sendo solicitados os ajustes necessários. Após essa primeira avaliação, o artigo é enviado a um(a) parecerista *ad hoc*, que faz a avaliação às cegas (ESPIG; WERNER; PAGOTO, 2021, p. 203). A intermediação dos contatos entre equipe editorial e autores, bem como o encaminhamento de pareceres aos(as) autores(as) é feito por meio da Editora Chefe e da Editora Assistente.

Todas essas etapas se seguiram ao longo do segundo semestre de 2023, para a realização da edição de volume 8, número 15, sendo finalizadas ao mês de dezembro após o processo de diagramação da edição. A sua publicação foi realizada no dia 09 de janeiro de 2024 no *site* da Revista. Novamente, as redes sociais e o *site* tiveram de ser atualizados, com avisos sobre a publicação. Por questões de atualizações de *software* do *site*, todas as edições da Revista, bem como seu informe tiveram de ser migrados para outro *link* no início do ano de 2024.

Para além, no dia 09 de novembro de 2023, foi realizada uma roda de conversa, intitulada “Eu leio, tu escreves e nós publicamos: roda de conversa com a Revista Ofícios de Clio”, apresentada pela Editora Assistente e autora deste resumo Laura Bergozza Pereira, em conjunto com as editoras Amanda Rodrigues Guelso, Bethânia Luisa Lessa Werner e Francine Sedrez Bunde, a convite do VI Encontro Discente do Programa de Pós-Graduação em História da UFPel. Neste evento foi apresentada a história da Revista, o seu escopo, as suas diretrizes e as suas etapas de submissão, realizando-se ainda um debate sobre práticas predatórias de publicação. O VI Encontro Discente do Programa de Pós-Graduação em História da UFPel também foi o primeiro evento com o qual a Revista estabeleceu a colaboração de publicação de anais de evento, que está em curso de publicação e se tornará uma edição extra ainda em 2024.

O ano de 2024 também contará com duas edições, correspondentes ao primeiro e segundo semestre de 2024. O tema dos dossiês temáticos de cada uma foi escolhido pela equipe editorial, após o lançamento, em março de 2024, de uma chamada para composição de dossiê temático, feito através do *site* e das redes sociais. Os dossiês temáticos selecionados foram os seguintes: para o volume 9, número 16, Dossiê Povos indígenas e história: sujeitos, saberes e temporalidades, sob a proposição dos doutorandos Ramon Nere de Lima (PUCRS), Danilo Rodrigues do Nascimento (UFAC), Andrisson Ferreira da Silva (UFSC); para o volume 9, número 17, o Dossiê Narrativas, mídias e cultura histórica: olhares a partir do ensino de História, proposto pelas doutorandas Natiele Gonçalves Mesquita (UFPel) e Tayane Ferreira de Almeida (UFPE).

Salienta-se que todos os artigos para as seções permanentes, cuja chamada foi aberta em março de 2024 e fechada em agosto de 2024, passaram pelas etapas descritas previamente. O mesmo ocorrendo com os artigos referentes ao dossiê temático da edição de número 16, a qual tem previsão de publicação para outubro de 2024. Importa explicitar que as enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul, no ano de 2024, atravessaram os afazeres editoriais, implicando em atraso das publicações.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas de outubro de 2023 a setembro de 2024 cercearam diversas áreas do fazer editorial. As publicações das edições de número 14 e 15 somaram ao universo de argumentação e validação da construção de conhecimento, que fundamentam os princípios de uma revista (CONTRERAS, 2011, p. 12, tradução nossa). Ademais observamos que o papel formativo de discentes (MALAQUIAS, 2018, p. 5) realiza-se através daqueles(as) que submetem seus trabalhos à Ofícios, mas também atravessa os e as discentes envolvidos nas etapas de revisão e avaliação, como a equipe editorial e pareceristas, que se debruçam sobre uma análise crítica da construção do saber.

Não obstante, tem-se atentado às práticas de História Pública, sobretudo no que diz respeito à divulgação científica, à produção de qualidade historiográfica e a responsabilidade ética dos trabalhos (FAGUNDES, 2019, p. 33), preocupando-se com as publicações e sua disseminação, as quais almejam fomentar os debates de construção coletiva dos saberes. Mas também buscando interações e diálogos com o público, tal como realizado na roda de conversa do VI Encontro Discente, explicitando as etapas envoltas na produção científica, bem como reiterando o compromisso sociopolítico de promover uma produção de conhecimento interdisciplinar, pública, gratuita e de qualidade.

### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONTRERAS, O.F. La comunidad académica y sus medios: la consolidación de una revista de ciencias sociales. *Región y Sociedad, Hermosillo*, v.23, n.50, 2011, p.12-22. Disponível em: <https://www.scielo.org.mx/pdf/regsoc/v23n50/v23n50a2.pdf>. Acesso em: 20 set. 2024.

ESPIG, Márcia Janete; WERNER, Bethânia Luiza Lessa; PAGOTO, Luiz André Gasparetto. Ofícios de Clio: a trajetória da Revista Discente dos Cursos de História da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). In.: GILL, Lorena Almeida; MANKE, Lisiâne Sias. **Memórias de formação:** os 40 anos do curso da Licenciatura em História da UFPel. Porto Alegre: Casaletas, 2021, p. 199-221.

FAGUNDES, Bruno Flávio Lontra. História Pública brasileira e internacional: seu desenvolvimento no tempo, possíveis consensos e dissensos. **Revista NUPEM**, Campo Mourão, v. 11, n. 23, 2019, p. 29-47. Disponível em: <https://periodicos.unesp.br/nupem/article/view/5719>. Acesso em 21 set. 2024.

FOSTER, Meg. Online e plugados! História pública e historiadores/as na era digital. In: PEREIRA, Márcio José (org.). **História Pública:** entre conceitos, lugares e experiências. Maringá, PR: Edições Diálogos; Rio de Janeiro, RJ: ProfHistória, 2023, p. 12-35.

MALAQUIAS, Carlos de Oliveira. Revistas Discentes de História: espaço de divulgação e formação acadêmica. **Horizontes Históricos**, São Cristóvão, v.1, n.1, p.1-6, 2018.